

_YEAR 0

RELATÓRIO & CONTAS
2019

FUNDAÇÃO
JOSÉ
NEVES

RELATÓRIO & CONTAS 2019

ÍNDICE

01_	CARTA DO FUNDADOR
05_	MENSAGEM DO PRESIDENTE EXECUTIVO
08_	A FUNDAÇÃO JOSÉ NEVES
20_	CONTAS 2019

CARTA DO FUNDADOR

CARTA DO FUNDADOR

Na Fundação José Neves temos como missão contribuir para a transformação de Portugal num “país de conhecimento”, através da Educação e do desenvolvimento humano. Queremos que a Fundação seja disruptiva e impactante.

A nossa ambição é ajudar a elevar significativamente o estatuto e a posição de Portugal nos rankings internacionais de Educação e de desenvolvimento humano nos próximos 20 anos.

Acreditamos que para atingir esse nível de desenvolvimento, temos de ter uma estratégia diferenciadora e investir recursos consideráveis que permitam fazer a diferença e gerar impacto em áreas essenciais para as pessoas, como a saúde, a cidadania e a igualdade social.

O meu compromisso como Fundador é dotar a Fundação de meios significativos, assumindo o compromisso de doar dois terços dos meus ativos, ao longo da minha vida, para perseguir este objetivo maior.

Iremos focar os recursos da Fundação na Educação, com uma forte aposta nas competências do futuro e do mundo digital, para no presente, preparar o futuro. Abrindo as portas para um Portugal mais desenvolvido, onde o conhecimento e as competências são o motor de transformação para um futuro melhor.



José Neves

Apostaremos na Educação em todo o seu ciclo, dando particular destaque à Educação contínua dos portugueses, aumentando o acesso ao conhecimento e o desenvolvimento das suas competências pessoais e profissionais. Queremos que esta aposta provoque um efeito de contágio em todas as áreas de emprego.

Portugal pode não ter os recursos naturais que lhe permita competir mundialmente, mas tem uma geração de portugueses com potencial, qualidades humanas e intelectuais que podem colocar o país no caminho da liderança mundial do mundo digital.

A nossa visão estratégica assenta em quatro pilares que guiarão a nossa atuação:

- Criar oportunidades equitativas de acesso à Educação, através de soluções de financiamento a estudantes, inovadoras e sem fins lucrativos; de forma a promover o acesso generalizado à Educação de qualidade e de futuro, apostando na formação ao longo da vida e no desenvolvimento do potencial humano.
- Potenciar as competências do futuro, através da dinamização do seu desenvolvimento desde muito cedo, da identificação das competências e das profissões do futuro, da sensibilização para a importância de investir em formação para o *reskill* e *upskill*; assumindo-se como uma força motriz da Educação.
- Preparar a Educação do futuro, adequando os formatos do ensino em Portugal, à evolução da sociedade e à velocidade da era digital, contribuindo para a valorização da Educação ao longo da vida; alinhando-a com os desafios do futuro.

“Apostaremos na Educação contínua dos portugueses, aumentando o acesso ao conhecimento.”

- Despertar para a importância do equilíbrio entre as dimensões intelectual e espiritual do conhecimento, contribuindo para fortalecer o lado humano, moral, ético e o despertar desta consciência em cada indivíduo, e consequentemente promover valores essenciais para o equilíbrio da sociedade.

É deste percurso dos fundadores ligado à economia digital que surge uma estratégia clara para governar a Fundação, com o mesmo empreendedorismo, visão estratégica e paixão que aplicam nas suas vidas e empresas.

A nossa missão é ser uma força de mudança que contribua para transformar Portugal num dos países mais desenvolvidos do mundo.

Prometemos fazê-lo seguindo um conjunto de valores que sejam transformadores pela forma como se gerem empresas e instituições. Não nos basta termos sucesso no “que” fazemos, mas também em “como” o fazemos.

Por amor a Portugal e aos Portugueses.

José Neves

“A nossa missão é ser uma força de mudança que contribua para transformar Portugal num dos países mais desenvolvidos do mundo.”

MENSAGEM DO PRESIDENTE EXECUTIVO

MENSAGEM DO PRESIDENTE EXECUTIVO

Um mundo em mutação a um ritmo nunca antes visto.

O grande desafio da maioria das nações é conseguir antecipar o futuro e acompanhar os seus recursos e ativos às necessidades deste mundo global, interligado e cada vez mais digital.

Em 2018, um estudo britânico estimava que a maioria das crianças a frequentar o primeiro ciclo do ensino básico iriam ter empregos e desempenhar funções que ainda não tinham sido criados.

Outras perspetivas antevêm uma profunda e acelerada transformação do mercado de trabalho mundial que conduzirá, indiscutivelmente, à necessidade de milhões de pessoas reconverterem as suas competências.

O futuro adivinha-se desafiante.

No passado surgiram desafios e ocorreram mudanças profundas na sociedade e no mundo, a grande diferença para os tempos que vivemos é o ritmo avassalador da mudança.

Enquanto sociedade não estamos preparados para responder com o ritmo necessário a transformações tão profundas de paradigmas e comportamentos. O risco é ficarmos para trás, num mundo em que acreditamos que o maior ativo são as pessoas e o seu conhecimento.

É exatamente neste contexto de profundas mudanças e devido aos desafios causados por essa mudança que surge a Fundação José Neves.



Carlos Oliveira

Temos como objetivo proporcionar aos portugueses um futuro melhor, através da Educação. A nossa ambição, traçada pelo Fundador, é elevar o estatuto e a posição de Portugal nos rankings internacionais de Educação e de desenvolvimento humano nas próximas duas décadas.

Num relatório publicado no final de 2019, Portugal ocupava a 40ª posição do Índice de Desenvolvimento Humano. Um índice elaborado pela ONU e que mede e compara diversos parâmetros na área da Saúde, Educação e Rendimentos. Há, pois, um caminho longo a percorrer para colocar Portugal nos lugares cimeiros do desenvolvimento humano mundial.

Para isso, estaremos focados na promoção da importância da Educação ao longo da vida. Só assim, com formação constante e com a permanente atualização de conhecimento, o País poderá preparar-se para as rápidas mudanças que a economia global e o mercado laboral estão a enfrentar.

Os dados do “Estado da Educação 2018”, documento elaborado pelo Conselho Nacional da Educação, mostram que apenas 10,3% dos adultos em Portugal participam na aprendizagem ao longo da vida.

Há, obviamente, espaço e uma necessidade urgente para mudar esta realidade. Não estamos sozinhos nesta missão. Para impactar o País, pretendemos colaborar com diversas instituições de referência para trabalharmos e partilharmos soluções que têm como objetivo potenciar um melhor futuro aos Portugueses.

Juntos vamos criar ferramentas para apoiar Portugueses a desenvolverem as suas competências e a prepararem-se para as exigências do amanhã.

Vamos antecipar o futuro e contribuir para a transformação de Portugal.

Carlos Oliveira

“Temos como
objetivo proporcionar
aos portugueses
um futuro melhor,
através da Educação.”

A FUNDAÇÃO JOSÉ NEVES

VISÃO

Um futuro melhor onde todos possam aprender com paixão, para impactar a felicidade, o desenvolvimento e a educação em Portugal.

MISSÃO

Uma força transformadora de Portugal, numa sociedade do conhecimento, através da educação e do desenvolvimento do seu potencial humano.

PROPÓSITO

Educar para evoluir.

PILARES

FINANCIAR A EDUCAÇÃO



Promover o acesso generalizado à Educação ao longo da vida, através da criação de soluções inovadoras para estudantes.

POTENCIAR AS COMPETÊNCIAS DO FUTURO



Desenvolver as competências do futuro, apoiando as novas gerações e apostando na requalificação de quem já está no mercado de trabalho (upskill e reskill).

PREPARAR A EDUCAÇÃO DO FUTURO



Preparar Portugal para se transformar numa sociedade de conhecimento, adequando a aprendizagem à evolução e à velocidade do futuro.

DESPERTAR A CONSCIÊNCIA INDIVIDUAL



Despertar para o equilíbrio entre as dimensões intelectual e espiritual do conhecimento, fortalecendo o lado humano, moral e ético de cada cidadão.

OUR JOURNEY_____

IS ABOUT TO START

Maio de 2019 marca o início da atividade da Fundação José Neves. Tendo identificado a Educação como o principal motor para um País mais desenvolvido, a Fundação José Neves concentrou os seus esforços durante este ano no processo de criação, instalação e preparação da sua ação.

Foi desencadeado o mapeamento das principais necessidades da sociedade no âmbito da Educação e do conhecimento para responder às exigências do Futuro e do desenvolvimento de Portugal e, consequentemente, identificados os principais eixos de atuação da Fundação. Foram definidos a ambição, a estratégia de atuação, bem como o plano de atividades para o ano de 2020.

COLOCAR PORTUGAL NA LIDERANÇA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

A ambição da Fundação José Neves passa por ajudar a colocar Portugal nos lugares de topo do desenvolvimento humano mundial nos próximos 20 anos. Atualmente, o País ocupa a 40ª posição do [Índice de Desenvolvimento Humano](#) elaborado pelas Nações Unidas, num ‘ranking’ que é liderado pela Noruega, Suíça e Irlanda.

Assume para a Fundação José Neves especial relevância o último Relatório de Desenvolvimento Humano, publicado em 2019 que alerta para o surgimento de uma nova geração de desigualdades no campo da Educação, da Tecnologia e das Mudanças Climáticas que podem vir a criar profundas divergências na sociedade. Até agora, concluir um curso superior ou ter acesso à banda larga

eram fatores desejados, hoje em dia configuram-se como fatores essenciais para o sucesso. Mais do que monitorizar as desigualdades na distribuição de rendimentos, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento alerta para a importância de se identificar e antecipar os fatores que irão determinar a evolução do nível de desenvolvimento humano nas próximas décadas.

A Fundação José Neves acredita que a Educação é o principal motor para alcançarmos uma sociedade com melhor cidadania, igualdade social e desenvolvimento. E é aqui que a Fundação José Neves vai atuar.

CONTRIBUIR PARA UMA EDUCAÇÃO ACESSÍVEL A TODOS

A Educação é o caminho identificado pela Fundação José Neves para impulsionar o nível de desenvolvimento humano de Portugal, tendo como uma das suas principais prioridades a promoção do acesso generalizado à Educação. A Fundação defende uma Educação sem barreiras e acredita que ninguém deverá ficar impedido de estudar ou aprender, seja qual for a sua situação.

Os últimos resultados do [PISA \(Programme for International Student Assessment\)](#) – relatório da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) – mostram que as dificuldades económicas continuam a ter efeito nos resultados escolares dos alunos portugueses, bem como nas suas expectativas. Há também uma elevada percentagem de estudantes universitários que desiste de estudar por dificuldades financeiras. [Em 2017, estimava-se que 41% dos alunos que abandonaram o ensino superior tomaram essa decisão devido a dificuldades económicas.](#) O Inquérito às Condições

Socioeconómicas dos Estudantes do Ensino Superior em Portugal revelava ainda que 58% dos alunos que admitiam enfrentar dificuldades económicas não beneficiavam de apoios públicos.

Estes são apenas alguns indicadores que confirmam a necessidade de se apostar na criação de mecanismos e soluções que permitam facilitar o acesso à Educação e garantir que ninguém ficará impedido de investir na sua formação, independentemente da sua situação financeira.

A Fundação José Neves acredita que a criação de novas soluções de acesso – mais flexíveis, orientadas para os resultados e para a empregabilidade – poderá ser um caminho para combater as dificuldades de acesso à Educação.

Na nossa atuação iremos estabelecer parcerias que potenciem o aparecimento de novas ferramentas de acesso à Educação em Portugal.

PROMOVER UMA EDUCAÇÃO VOCACIONADA PARA OS EMPREGOS DO FUTURO

Quatro em cada cinco crianças que entram hoje na escola, terão empregos que ainda não foram criados. As projeções confirmam a elevadíssima velocidade a que a economia mundial e o mercado laboral estão a mudar. A tecnologia e a inovação estão a redesenhar a forma como as empresas e as organizações expandem as suas atividades, criando novas oportunidades de emprego e automatizando não apenas as tarefas mais rotineiras, mas também tarefas de alto valor acrescentado. As estimativas do Fórum Económico Mundial apontam para que 40% das competências-chave do futuro sejam diferentes das atuais.

Portugal não escapa a esta tendência. O estudo “O Futuro do Trabalho em Portugal: o Imperativo da Requalificação”, elaborado pela Nova School of Business & Economics em parceria com a CIP, estima que 50% do tempo gasto nas atividades de trabalho pode ser automatizado com a tecnologia já existente. Este valor pode subir para 67% até 2030.

Ao mesmo tempo, pelo menos 600 mil novos postos de trabalho deverão ser criados até 2030 na sequência de tendências como: o envelhecimento da população, a difusão tecnológica, a transição de fontes energéticas,

entre outras. Para desempenhar estas novas funções serão necessárias competências diferenciadoras, face às habilitações exigidas no (presente) passado. Será assim necessária uma forte aposta na requalificação das pessoas (Reskill) para as apoiar na adaptação a este processo de criação de novos empregos.

A Fundação José Neves acredita que o ‘Reskilling’ e o ‘Upskilling’ serão dos principais vetores que vão contribuir para a melhoria da produtividade, bem como para o desenvolvimento de Portugal, transformando-o num País do Conhecimento. Este processo implicará, necessariamente, um esforço por parte das instituições de Educação para adequarem os conteúdos e formatos de ensino tendo em vista as competências que serão exigidas no futuro.

Neste sentido, a Fundação vai identificar e potenciar o desenvolvimento de competências para as profissões do Futuro, estimulando a dinamização destas mesmas valências desde muito cedo. Serão disponibilizados instrumentos que permitam a todos os cidadãos tomar decisões informadas e baseadas em conhecimento e factos para fazerem as melhores escolhas para o seu futuro.

INCENTIVAR A EDUCAÇÃO AO LONGO DA VIDA

Para transformar Portugal num país do Conhecimento e com um elevado nível de desenvolvimento humano, não basta promover o acesso à Educação e criar condições para a aquisição das competências do futuro. É também crucial promover a Educação e formação ao longo da vida.

A Fundação José Neves defende a tese de que só com formação constante e com a permanente atualização de conhecimento, os cidadãos poderão estar preparados para as rápidas mudanças que o mundo está a enfrentar. Só assim, com formação ao longo da vida poderão ser aproveitadas as oportunidades geradas pelo aparecimento de novos empregos.

Em Portugal, e segundo os dados do estudo [“Estado da Educação 2018”](#), do Conselho Nacional de Educação, **apenas 10,3% dos adultos fizeram em 2018 algum tipo de formação. O valor encontra-se abaixo da média europeia (11,1%)**

e é muito inferior quando comparado com a percentagem de adultos na Suécia (29,2%) ou na Dinamarca (23,5%) que participam em ações de aprendizagem ao longo da vida.

Torna-se assim fundamental criar os incentivos, as políticas e as ferramentas que promovam junto das empresas e dos trabalhadores a importância da aprendizagem ao longo da vida, não apenas para quem tem baixas qualificações, mas para todos os níveis de qualificação. Esta é, aliás, uma preocupação sentida pela Organização Internacional do Trabalho (OIT). No início de 2019, esta entidade publicou um relatório sobre o [Futuro do Trabalho](#), no qual identificou [dez recomendações](#) para que os governos protejam os trabalhadores face aos desafios do Futuro. Neste conjunto de recomendações, a OIT sublinha a importância do direito universal à aprendizagem ao longo da vida, para permitir que todos os trabalhadores possam adquirir e melhorar as suas competências.

FACILITAR O ACESSO À INFORMAÇÃO SOBRE A EDUCAÇÃO E O EMPREGO

Numa época de rápidas mudanças, é crucial criar plataformas de partilha de informação credível e fidedigna que permitam aos cidadãos tomarem decisões de forma célere e informada sobre o seu futuro.

Estudos recentes indicam que poderá haver uma falta de informação sobre os empregos e competências que serão necessárias no futuro, referindo-se aos jovens portugueses. O alerta foi deixado no estudo do PISA, da OCDE, intitulado [“Empregos de Sonho: As aspirações de carreira e o futuro do trabalho entre os adolescentes”](#). O documento refere que existe uma elevada concentração

das escolhas profissionais dos jovens portugueses (58% dos jovens do sexo masculino escolhem as mesmas áreas, enquanto que no caso das jovens do sexo feminino a percentagem situa-se nos 54%). Para a OCDE, esta concentração de escolhas - que está a aumentar - pode significar falta de conhecimento do mercado de trabalho e falta de orientação profissional.

Desta forma, a Fundação José Neves considera indispensável o investimento no acesso à informação relacionada com temas de Educação, competências do futuro e mercado de trabalho para uma Educação e empregabilidade com sucesso.

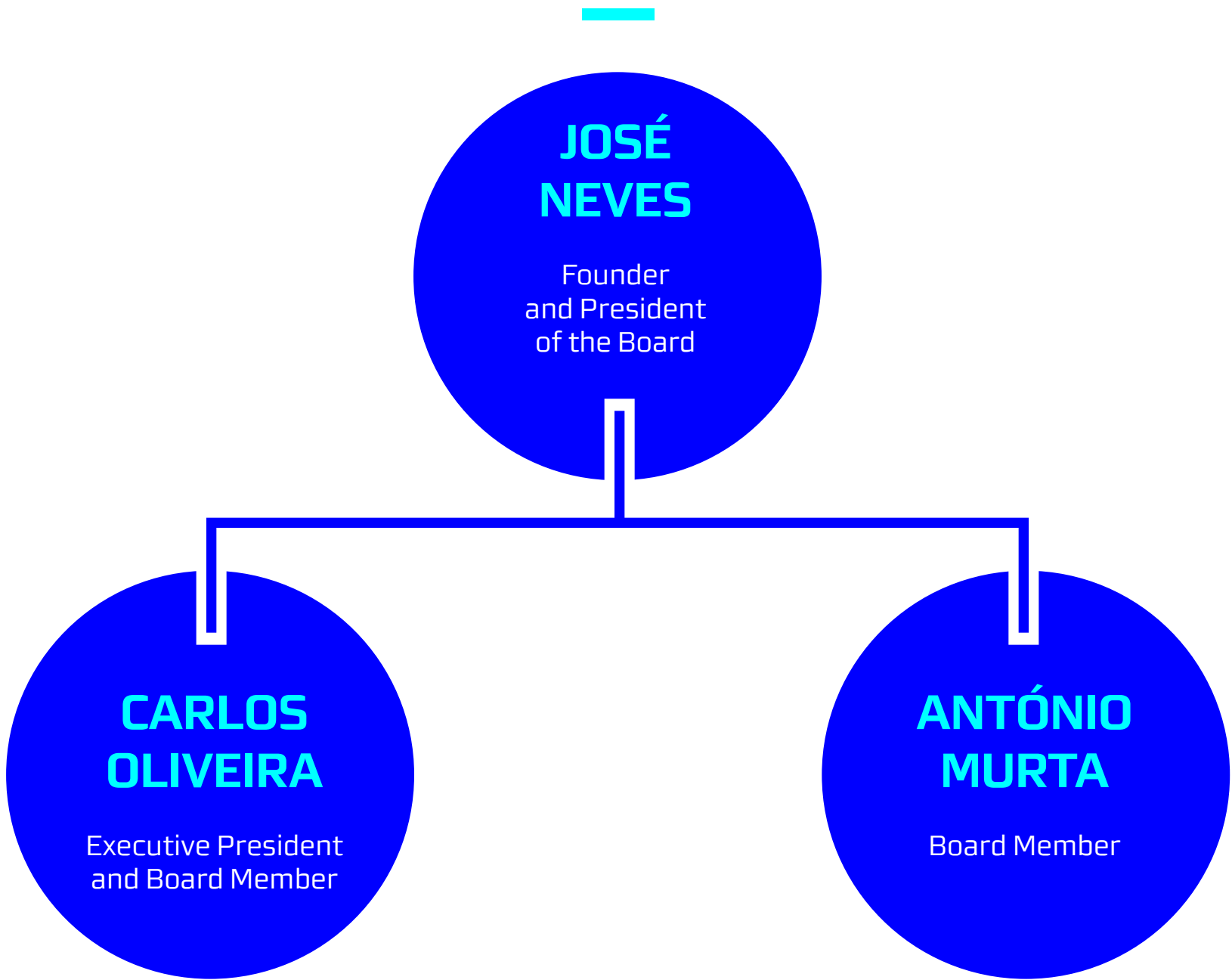
ATUAR EM REDE PARA TRANSFORMAR PORTUGAL



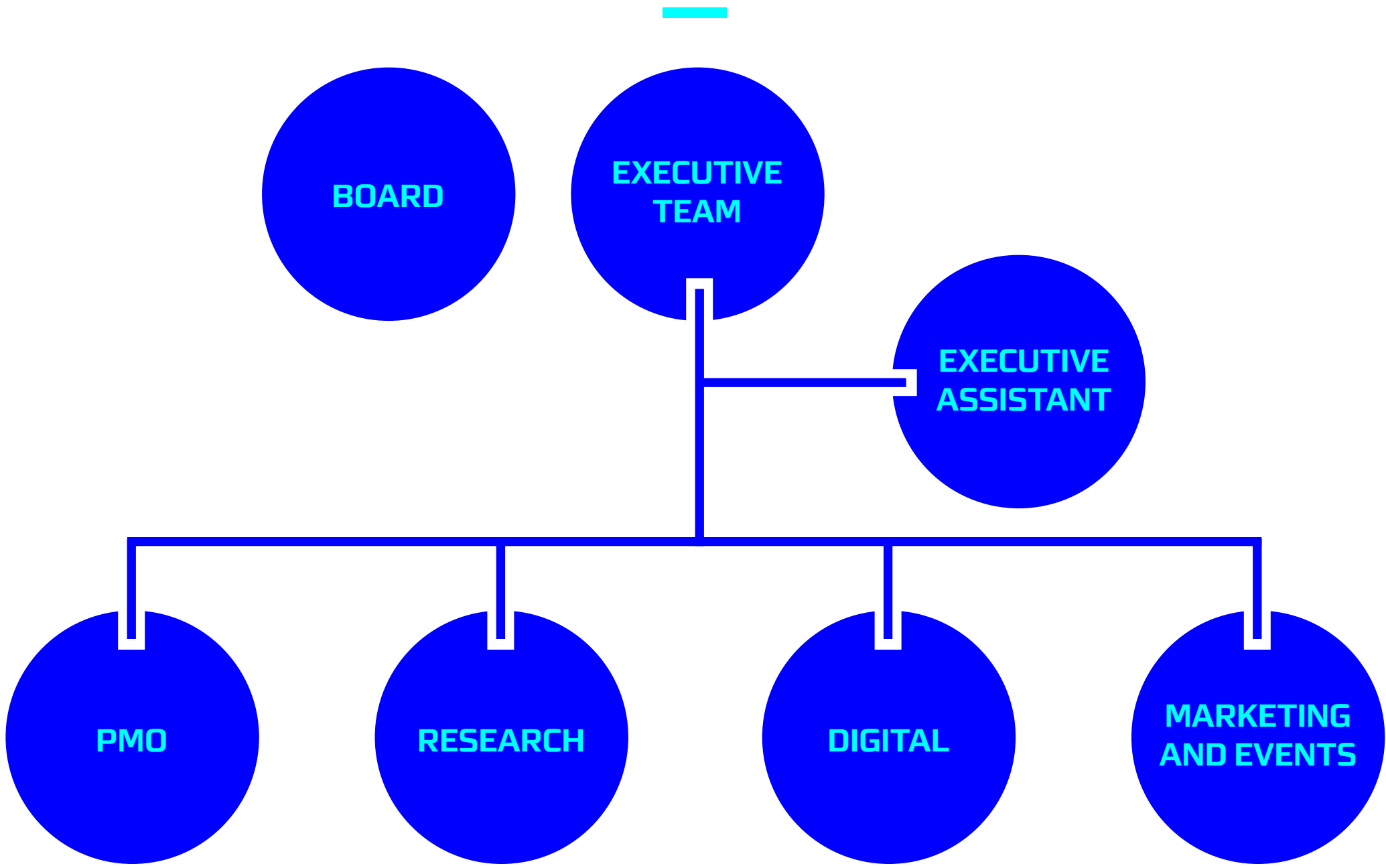
Transformar Portugal numa sociedade de conhecimento é uma ambição que exige a concertação de esforços e a partilha de contributos de um conjunto alargado de atores. Por essa razão, a Fundação José Neves pretende estabelecer uma rede de parcerias com entidades públicas e privadas que apoiem e desenvolvam a sua atividade no campo da Educação, da inovação e do mercado de trabalho. O objetivo é estabelecer sinergias que permitam antever e preparar o futuro.

“A Fundação José Neves pretende estabelecer uma rede de parcerias com entidades públicas e privadas.”

OS FUNDADORES E O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



A EQUIPA



NOTA FINAL

Conforme deliberação do Conselho de Administração de 13 de fevereiro 2020, o resultado líquido positivo do período findo em 31 de dezembro de 2019 no montante de 281.970,46 euros (duzentos e oitenta e um mil, novecentos e setenta euros e quarenta e seis cêntimos) será transferido para o Fundo Patrimonial na rubrica de resultados transitados.

13 DE FEVEREIRO DE 2020

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

The background is a solid blue color with a network of thin, black, intersecting lines. These lines form a complex web of triangles and polygons of various sizes, creating a geometric pattern that covers the entire page.

CONTAS 2019

Balanço

(modelo para ESNL) em 31/12/2019

(montantes em Euros)

13 de fevereiro de 2020

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado n.º 19668

RUBRICAS	NOTAS	A 31/12/2019 (8 MESES)
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	5	3 429,15
Investimentos financeiros	6	150 547,53
Outros créditos e ativos não correntes	6	417,45
		154 394,13
Ativo corrente		
Diferimentos	7	3 755,00
Caixa e depósitos bancários	4	434 920,47
		438 675,47
Total do ativo		593 069,60
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos patrimoniais		
Fundos	8	250 000,00
Resultado líquido do período		281 970,46
Total dos fundos patrimoniais		531 970,46
Passivo		
Passivo não corrente		
Passivo corrente		
Fornecedores	9	20 946,90
Estado e outros entes públicos	10	8 300,96
Financiamentos obtidos	9	767,35
Outros passivos correntes	9	31 083,93
		61 099,14
Total do passivo		61 099,14
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		593 069,60

Demonstração dos Resultados por Naturezas

(modelo para ESNL) do período findo em 31/12/2019

(montantes em Euros)

	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	A 31/12/2019 (8 MESES)
	Subsídios, doações e legados à exploração	13	740 363,56
	Fornecimentos e serviços externos	12	(362 480,88)
	Gastos com o pessoal	11	(95 410,84)
	Outros rendimentos		106,64
	Outros gastos		(0,18)
13 de fevereiro de 2020	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		282 578,30
	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(607,84)
O Conselho de Administração	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		281 970,46
	Resultado antes de impostos		281 970,46
O Contabilista Certificado n.º 19668	Resultado líquido do período		281 970,46

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

do período findo em 31/12/2019

(montantes em Euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	6					
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
7						
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8		281 970,46	281 970,46		281 970,46
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8		281 970,46	281 970,46		281 970,46
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						
Fundos		250 000,00		250 000,00		250 000,00
10		250 000,00		250 000,00		250 000,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019		250 000,00	281 970,46	531 970,46		531 970,46
6+7+8+10						

13 de fevereiro de 2020

Demonstração dos Fluxos de Caixa

(modelo para ESNL) do período findo em 31-12-2019

(montantes em Euros)

13 de fevereiro de 2020

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado n.º 19668

RUBRICAS	NOTAS	A 31/12/2019 (8 MESES)
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Pagamentos a fornecedores		318 689,82
Pagamentos ao pessoal		69 918,34
Caixa gerada pelas operações		(388 608,16)
Outros recebimentos/pagamentos		(11 832,96)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(400 441,12)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis		4 036,99
Investimentos financeiros		150 964,98
Recebimentos provenientes de:		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(155 001,97)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Realização de fundos		250.000,00
Doações		740,363.56
Pagamentos respeitantes a:		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		990 363,56
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		434 920,47
Caixa e seus equivalentes no início do período		
Caixa e seus equivalentes no fim do período		434 920,47

ANEXO ÀS CONTAS DO ANO 2019

1. Identificação da entidade

1.1 Nota Introdutória

A Fundação José Ferreira Neves (doravante “Fundação”), NIPC 514934409, com sede no Largo de Nevogilde n.º 9, união de freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, 4150-527, concelho do Porto, foi instituída por escritura pública no dia dezasseis de julho de dois mil e dezoito.

A Fundação foi reconhecida através do Despacho n.º 7380/2019, de 2 de agosto de 2019, emitido pelo Gabinete do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros.

A Fundação tem fins de natureza filantrópica, caritativa, científica, desportiva, religiosa, literária, cultural, educacional, com vista à promoção do desenvolvimento social, cultural e económico e da cidadania, à promoção do empreendedorismo, ao desenvolvimento e à inovação tecnológica.

As demonstrações financeiras são apresentadas em euro, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Fundação opera.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) prevista pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, republicado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- **Pressuposto da continuidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- **Regime da periodização económica (acrécimo)**

A Fundação reconhece os rendimentos e gastos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”.

- **Materialidade e agregação**

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Fundação não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- **Compensação**

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

2.2. Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Na preparação das presentes demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL, tendo em vista a necessidade de as mesmas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da Fundação.

2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Os conteúdos de todas as contas de balanço e da demonstração dos resultados não são comparáveis com os do período anterior, pelo facto de a Fundação ter iniciado a sua atividade no período 2019.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

3.1.1 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva, são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

3.1.2 Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros correspondem a investimentos noutras empresas que não são subsidiárias, associadas ou entidades conjuntamente controladas encontram-se registadas ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

3.1.3 Outros ativos não correntes

Os ativos não correntes detidos pela Fundação são registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

3.1.4 Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.1.5 Fornecedores e outros passivos correntes

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.1.6 Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

3.1.7 Regime do acréscimo

A Fundação reconhece os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime da periodização económica, pelo qual os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são reconhecidas nas rubricas “Diferimentos” ou “Outros passivos correntes”.

3.1.8 Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e abonos para falhas. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Fundação, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

3.1.9 Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

4. Fluxos de caixa

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	31/12/2019
Depósitos à ordem	434.920,47
Total	434.920,47

5. Ativos fixos tangíveis

5.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis

Vidas úteis consideradas:
- Equipamento Administrativo: 3 anos

5.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Equipamento administrativo	31/12/2019
Variações do período	3.429,15	3.429,15
Total de aumentos	4.036,99	4.036,99
Aquisições em primeira mão	4.036,99	4.036,99
Total diminuições	607,84	607,84
Depreciações do período	607,84	607,84
Saldo no fim do período	3.429,15	3.429,15
Valor bruto no fim do período	4.036,99	4.036,99
Depreciações acumuladas no fim do período	607,84	607,84

6. Participações Financeiras

O valor de “Investimentos financeiros” da rubrica do Balanço refere-se à participação social adquirida durante o período 2019.

Descrição	31/12/2019
STUDENTFINANCE, S.L.	150.547,53
	150.547,53

O valor registado na rubrica “Outros créditos e ativos não correntes”, no montante de 417,45 euros, refere-se ao Fundo de Compensação do Trabalho.

7. Diferimentos

O saldo desta rubrica decompõe-se conforme quadro seguinte:

Descrição	31/12/2019
Rendas	2.361,60
Seguros	1.393,40
Total	3.755,00

8. Fundos

O valor da Dotação do Fundador, no montante de 250.000,00 euros, foi totalmente realizado durante o período de 2019 e decompõe-se da seguinte forma:

Dotações do Fundador	31/12/2019
José Neves Foundation	250.000,00
Total	250.000,00

9. Instrumentos Financeiros

Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	31/12/2019
Passivos financeiros:	52.030,83
Fornecedores	20.946,90
Financiamentos obtidos	767,35
Outras dívidas a pagar	31.083,93

Outras dívidas a pagar

O saldo desta rubrica decompõe-se conforme quadro seguinte:

Descrição	31/12/2019
Remunerações a liquidar aos colaboradores	25.492,50
Outros acréscimos de gastos	2.422,50
Outras dívidas	3.168,93
Total	31.083,93

10. Impostos e contribuições

Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições.

Descrição	31/12/2019
Retenção de impostos sobre rendimentos	3.100,00
Contribuições para a Segurança Social	5.097,95
Outras tributações	103,01
Total	8.300,96

11. Benefícios dos empregados

O saldo desta rubrica decompõe-se conforme quadro seguinte:

Descrição	31/12/2019
Gastos com o pessoal	95.410,84
Remunerações do pessoal	75.955,29
Encargos sobre as remunerações	17.783,70
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	408,65
Outros gastos com o pessoal	1.263,20

No final do período 2019, a Fundação tinha 4 colaboradores.

12. Fornecimentos e serviços externos

Esta rubrica apresenta o seguinte detalhe.

Descrição	31/12/2019
Serviços especializados	347.482,73
Materiais	2.914,03
Deslocações, estadas e transportes	6.904,17
Serviços diversos	5.179,95
Total	362.480,88

13. Subsídios, doações e legados à exploração

O valor total das doações recebidas e registadas no período 2019, no montante de 740.363,56 euros, foram efetuadas na totalidade pelo Fundador – José Neves Foundation.

14. Acontecimentos após a data do balanço

Entre a data de reporte das Demonstrações Financeiras (31/12/2019) e a data deste relatório, não ocorreram factos relevantes que justifiquem divulgações ou alterações às Demonstrações Financeiras do período.

13 de fevereiro de 2020

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado n.º 19668

RELATÓRIO & CONTAS

2019

FUNDAÇÃO
JOSÉ
NEVES